

## **CONSELHO GERAL**



## ATA Nº6

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro, de dois mil e treze, pelas
dezoito horas e trinta minutos, na sala B8, da Escola Secundária Felismina
Alcântara, reuniu em sessão ordinária, o Conselho Geral do Agrupamento de
Escolas de Mangualde, sob a presidência da docente Cristina Matos. A esta
sessão faltaram o conselheiro representante das instituições e organizações de
caráter económica, Elísio Oliveira, o conselheiro representante das instituições
e organizações de caráter social, João Soares, o conselheiro representante das
instituições e organizações de caráter cultural, António Marcelino, o conselheiro
representante da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, a
conselheira representante do corpo não docente, Ana Paula Rodrigues; estes
dois últimos já com justificação entregue à senhora presidente do Conselho.
Regista-se também que o conselheiro representante dos encarregados de
educação, Daniel Pereira, foi substituído nestas funções pela representante
Isabel Marques. Para além disso os dois representantes dos alunos que foram
eleitos, Gonçalo Viegas e Mariana Tavares já tiveram assento neste conselho
A reunião teve início com a seguinte ordem de trabalhos:
1 – Regimento do Conselho Geral – aprovação;
2 – Aprovação do Plano Anual de Atividades 2012-2013;
3 - Projeto "Orçamento para 2013" - tomada de conhecimento;
A Presidente deste Conselho iniciou a reunião solicitando ao
secretariado da sessão anterior que lesse a ata para aprovação definitiva. Após
pequenas retificações já introduzidas pelo secretário, António Cardoso,
relativas à nova ortografia e a uma breve alteração proposta pela conselheira
Ilda Barreiros e aceite pelo Conselho, foi aprovada a ata da reunião anterior
pelos conselheiros agora e então presentes
Foi aberto, de seguida, o período antes da ordem do dia. A senhora
Presidente propôs alteração à ordem de trabalhos, acrescentando-se um
quarto ponto, "Constituição de Comissão para apresentação de proposta de
critérios para avaliação interna do diretor", tendo em conta as alterações
introduzidas pela Portaria nº xx/2012. Aceite unanimemente pelo Conselho, a
ordem de trabalhos foi retificada



Antes da ordem do dia, a conselheira Ilda Barreiros, questionou o diretor relativamente a uma reunião que estava a decorrer na Escola Gomes Eanes de Azurara, cuja ordem de trabalhos mencionava a generalização do Projeto Turma +, acrescentando que tal medida, nesta altura e para já, a meio do ano letivo, seria extratêmpora, pois ainda não se fez uma verdadeira avaliação, tanto mais que existem muitas críticas ao Projeto, caso da rotatividade dos alunos, em Português e Matemática, por vários professores. O diretor respondeu que essa ordem de trabalhos não estaria correta, pois não está para já tomada essa decisão; o Projeto está permanentemente em avaliação e a referida reunião insere-se neste contexto e não existe tal rotatividade. O conselheiro António Cardoso acrescenta que por acaso faz parte do Projeto como professor de Português e vem dessa reunião com a ordem de trabalhos para a sua generalização ao Agrupamento, aditando que existe alguma rotatividade de grupo de alunos entre professores, embora a avaliação daqueles seja da responsabilidade dum só professor. O diretor adiantou que tem tentado encontrar uma resposta para o problema da transição de alunos do 1º para o 2 ano do 1º CEB, sem que tenham atingido as respetivas competências. Iniciar-se-á para o próximo ano letivo, só nas turmas da cidade, o ensaio da sua transição para o 2º ano, acompanhando a respetiva turma, mas com o currículo do 1º ano e só transitarão para o 3º ano se entretanto tiverem sucesso. Os alunos do 1º CEB têm de estar preparados e atingirem as competências de final de ciclo para ingressarem no 5º ano de escolaridade, pois aqui tudo muda, passando-se de uma educação, de certa forma maternal, para uma outra muito diferente que os irá guiar até final da escolaridade. A conselheira Ilda Barreiros acrescentou que o dispositivo de avaliação em vigor no Agrupamento, no capítulo dos Pressupostos, ponto 12, assume-se que será elemento de ponderação, no processo avaliativo para efeitos de progressão, a existência de mais de um docente na mesma disciplina durante o ano letivo, entendendo-se como praticamente impeditivo de uma retenção, pois traria prejuízos não imputáveis ao aluno. Tal, era a prática geral nos quintos anos de escolaridade, questionando o Diretor o que acontece agora com o Projeto Turma +. ------



------ O conselheiro Joaquim Patrício intervém referindo que estes projetos são muito importantes, mas o que o preocupa sobremaneira é a elevada taxa de retenção do 2º ano de escolaridade no Agrupamento. Acrescentando que o 1º CEB é fundamental no percurso do aluno e é preciso algum cuidado para as generalizações do 2º e 3º Ciclos para o 1º CEB, sem uma rigorosa reflexão e avaliação. A conselheira Ilda Santos aludiu que este projeto poderá ser interessante, mas que as coadjuvancias agora introduzidas no 1º CEB estão a funcionar muito bem direcionadas para as disciplinas de Português e Matemática. Assim, embora o professor titular seja polivalente, este reforço com docentes coadjuvantes de formação específica nessas duas áreas dá mais segurança e intensifica a aprendizagem dos alunos. Responde o conselheiro Joaquim Patrício que a disponibilidade de horário destes docentes destas áreas trouxe uma mais-valia para o 1º CEB, concordando completamente com este tipo de intervenção. ---------- O conselheiro Alexandre Constantino solicitou ao diretor o reforço de assistentes operacionais para a Escola Gomes Eanes de Azurara, sobretudo para a cantina. Pediu também um aumento dos produtos no respetivo bar da escola. Relativamente a este assunto o diretor rogou ao conselheiro representante dos alunos, Gonçalo Viegas, que transmitisse ao Conselho a reunião tida com o fornecedor dos bares. Nesta conformidade, o conselheiro referiu que a Associação de Estudantes fez uma reunião com esse fornecedor devido às queixas dos colegas pela diminuição de tamanho das sandes e croissants. Nessa reunião o fornecedor disse-lhes que prensava os croissants e que achava que eram bons, todavia apresentou outros para prova, mas chegaram à conclusão que embora maiores, não eram tão saborosos. O diretor concluiu que já houve alguns avanços nesta matéria, mas que ainda não está completamente bem. ---------- O conselheiro Jorge Cabral relativamente ao pedido do representante dos encarregados de educação, informou que a Escola Gomes Eanes de Azurara está aberta doze horas por dia, enquanto o horário dos funcionários é de oito horas, daí parte das dificuldades, por outro lado perderam-se alguns e isto saúde, tudo de condicionalismos apresentam outros

extraordinariamente a gestão e impede que todas as valências sejam



Aulage

convenientemente abordadas. Continuou afirmando que tem consciência das necessidades, mas se retiramos de um lado vai faltar no outro. O conselheiro Alexandre Constantino respondeu que não estava em causa nem a competência dos funcionários, nem tão pouco quem gere, apenas os problemas decorrentes da falta de valores por parte de alunos e respetivos encarregados de educação e que convinha tentar alterar. O mesmo conselheiro aproveitou para alertar o Conselho que os encarregados de educação não têm conhecimento dos assuntos tratados no Conselho Pedagógico, sobretudo daqueles relacionados com o corpo discente, solicitando uma forma de se conseguirem atempadamente as informações desse órgão à Associação de pais e encarregados de educação. O diretor comunicou que as atas do Conselho Pedagógico, tal como a de outros órgão, designadamente as deste Conselho, vão ser divulgadas no portal do Agrupamento; o mesmo aproveitou a oportunidade e distribuiu convites para a sessão de inauguração da exposição na biblioteca da Escola Ana de Castro Osório, sob o tema "A Física no dia a dia", no dia 4 de março. ----------- A presidente deste Conselho terminou este ponto, de antes da ordem do dia, transmitindo que desejava marcar proximamente uma reunião do Conselho onde serão debatidos e avaliados os projetos do Agrupamento. ---------- No primeiro ponto da ordem de trabalhos - Aprovação do Regimento do Conselho Geral - a Presidente questionou os conselheiros sobre eventuais propostas de alteração à proposta de regimento enviada em anexo à convocatória. Respondeu o conselheiro António Cardoso que existiam do referido documento alguns erros relacionados com as alterações ortográficas do novo acordo, designadamente no primeiro parágrafo de apresentação do documento, no ponto 3 do artigo 1º, no ponto 1 do artigo 6º e no ponto 2 do artigo 9º. Par além disso o ponto 2 do artigo 9º apresenta um erro de concordância. Finalmente o conselheiro propôs que se alterasse o ponto 3 do artigo 1º de modo a esclarecer que seria o secretário dessa reunião que substituiria a presidente em caso de ausência; que se retirasse a expressão "...uma vez por trimestre..." que consta do ponto 1 do artigo 3º, tal como a expressão "...para posterior votação e aprovação.", do ponto 4 do artigo 9º. Depois de breves comentários sobre estas pequenas modificações, o





regimento foi submetido a votação e aprovado por unanimidade com as referidas alterações. ---------- No ponto seguinte da ordem de trabalhos, a Presidente apresentou o Plano Anual de Atividades 2012-13 que já tinha sido remetida por correio eletrónico a todos os conselheiros, afirmando que este tipo de documento nunca está completamente fechado, mas em constante alteração e no final do ano letivo será apresentado um relatório final de execução. ---------- O conselheiro Joaquim Patrício referiu que a comemoração do dia mundial da criança, 1 de junho, será antecipada para o dia anterior, 31 de maio, e que a Câmara Municipal a programou para se realizar na cidade em colaboração estreita com o Agrupamento, desejando que não se verifiquem faltas de docentes e respetivos alunos, tal como aconteceu no natal, uma vez que estas festas são projetadas para eles e sem eles não se podem realizar. Para além disso aproveitou para divulgar outras atividades da Câmara Municipal para esta comemoração, a realizar de 1 a 3 de junho. Interveio de seguida o Diretor do Agrupamento que afirmou ser por vezes difícil de conciliar todas as atividades da Escola e que estas dificuldades não se resolvem de um dia para o outro, tendo em conta a dimensão e as várias áreas curriculares e não curriculares do Agrupamento. ---------- Questionado o Conselho sobre o mencionado documento, aproveitou o Diretor para divulgar o projeto "Segurança Doméstica" que será implementado nas turmas dos Jardins de Infância, enquanto um outro, "Segurança na Internet", está programado para as turmas do 6º ano de escolaridade, prevendo-se o seu alargamento para as turmas do 5º ano e também para os encarregados de educação. ---------- Interveio seguidamente o conselheiro Manuel Rodrigues que alertou a Direção para algumas falhas de comunicação entre docentes organizadores de atividades fora da sala de aula e restantes docentes das turmas, pois verificase, por vezes, que docentes das disciplinas curriculares de determinadas turmas não são informados atempadamente da ausência de alunos à aula, por estarem envolvidos noutras atividades. Terminou afirmando que se deviam arranjar mecanismos para que tal não acontecesse. ------





----- Questionado o Conselho pela Presidente, sobre o referido documento, não houve mais comentários, pelo que foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. ----------- No terceiro ponto - tomada de conhecimento do projeto de orçamento para 2012/13 - não se verificaram quaisquer intervenções por parte dos conselheiros, passando-se para o último ponto, - Constituição de Comissão para apresentação de proposta de critérios para avaliação interna do Diretor. Iniciou o debate a Presidente deste Conselho que justificou a necessidade de se elaborarem os critérios para a avaliação do Diretor, conforme portaria nº 266/2012 de 30 de agosto e daí a urgência do assunto e a sua inclusão na ordem de trabalhos deste conselho. O conselheiro Joaquim Patrício adiantou que a avaliação do Diretor não tinha efeitos práticos de avanço na carreira profissional e corporizava-se de modo idêntico ao regime geral de avaliação de desempenho docente, centrando-se por isso no exercício da sua função. Interveio o Diretor afirmando que embora a sua eleição tivesse sido anterior à desta portaria, o conselho terá de elaborar os critérios. Acrescentou o conselheiro António Cardoso que a avaliação do Diretor tem duas componentes, uma interna e outra externa, sendo apenas aquela da competência deste Conselho Geral e que a portaria apresenta um conjunto de mecanismos para esta avaliação, que convinha serem devidamente analisados por todos. ---------- De seguida a Presidente apresentou uma proposta para a constituição da comissão que, por não respeitar a proporcionalidade do conselho, conforme foi referido pela conselheira Ilda Barreiros, originou breve debate entre os conselheiros no sentido de se constituir uma outra, cujo número de elementos, embora reduzido para maior funcionalidade, obedecesse também à proporcionalidade representativa do conselho e incluísse o seu Presidente. Nesta conformidade e por unanimidade, a mencionada comissão que irá elaborar proposta de critérios para avaliação do Diretor, a submeter ao Conselho Geral para aprovação, foi constituída pela Presidente, professora Cristina Matos, a conselheira Ilda Barreiros, representante do corpo docente e a encarregada de educação, Isabel Marques, representante dos pais e encarregados de educação. -----

OSCOLAS de MANGUALDE
qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinad
nos termos da lei
O Secretário: Leury reverleuray An
A Presidente do Conselho Geral: Curatina Ratos